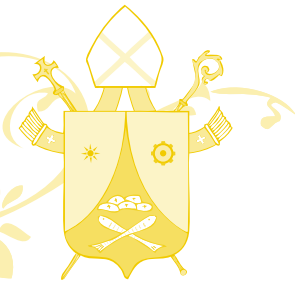




Litúrgico

Ano B / Solenidade / Branco

Nº 1896 - 08/01/2012



EPIFANIA DO SENHOR

“Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo!”



RITOS INICIAIS



A. Com as palavras e o anseio dos sábios que visitaram o Messias-menino, acorramos também nós a Ele, para que nos ilumine com sua luz radiante, afastando de nós as trevas e a morte, o pecado e o mal, e nos fazendo participar de sua glória e esplendor, que é a vida plena da humanidade.

1. CANTO DE ABERTURA

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz / que vem brilhar sobre o mundo / e para Deus nos conduz. (bis)

Nasceu Jesus Salvador: / aleluia, aleluia! / É Ele o Cristo Senhor: / aleluia, aleluia!

2. Nasceu-nos hoje um Menino, / um Filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado. (bis)

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém. (bis)

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Pelas vezes em que não caminhamos na Luz de Cristo, que ilumina a nossa humanidade, e preferimos as trevas do pecado e do mal, irmãos e irmãs, reconheçamo-nos pecadores e invoquemos a misericórdia do Pai. (pausa)

S. Senhor, rei da paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, luz nas trevas, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, imagem do homem novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

[Hinário ABC Litúrgico 2005/2006, p. 75]

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos e servas que já vos conhecem pela fé contemplar-vos um dia face a face no céu. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Jesus é a Palavra e ela é lâmpada para nossos pés e luz para nossos caminhos. Ao nos deixarmos iluminar por ela, a glória de Deus nos alcança para vivermos uma vida íntegra, na paz, na concórdia, no amor e na solidariedade. Deus se manifesta; acolhamos sua manifestação.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 60,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória se manifesta sobre ti. Os povos caminham à tua luz e os reis ao clarão de tua aurora. Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será

uma inundação de camelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 71(72)

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

- Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realeza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.
- Nos seus dias a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, / e desde o rio até os confins de toda a terra!
- Os reis de Társis e das ilhas hão de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.
- Libertará o indigente que suplica, / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz, / e a vida dos humildes salvará.

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos: Se ao menos soubésseis da graça que Deus concedeu para realizar o seu plano a vosso respeito, e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. Este mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo, por meio do Evangelho.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (2x)

Pois nós vimos sua estrela / a brilhar no Oriente / e assim viemos adorar / o Senhor de toda gente.

10. EVANGELHO (Mt 2,1-12)

S. O Senhor esteja conosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu

vá adorá-lo”. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela que tinham visto no Oriente ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. ANÚNCIO DAS SOLENIDADES DE 2012

(Após a proclamação do Evangelho, o padre ou outra pessoa faz o anúncio das solenidades móveis do ano de 2012.)

Irmãos caríssimos, a glória do Senhor manifestou-se e sempre haverá de manifestar-se no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos.

Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo recordamos e vivemos os mistérios da salvação.

O centro de todo o ano litúrgico é o Tríduo do Senhor, crucificado, sepultado e ressuscitado, que culminará no Domingo de Páscoa, este ano a 8 de abril.

Em cada domingo, Páscoa semanal, a Santa Igreja torna presente este grande acontecimento, no qual Jesus Cristo venceu o pecado e a morte.

Da celebração da Páscoa do Senhor derivam todas as celebrações do Ano Litúrgico: as Cinzas, início da Quaresma, a 22 de fevereiro; a Ascensão do Senhor, a 20 de maio; Pentecostes, a 27 de maio; o primeiro Domingo do Advento, a 2 de dezembro.

Também nas festas da Santa Mãe de Deus, dos Apóstolos, dos Santos e na Comemoração dos Fiéis Defuntos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor.

A Cristo, que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da História, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Todos: Amém!

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DA COMUNIDADE

S. Ao celebrarmos a manifestação do amor de nosso Deus, presente no seu Filho unigênito, nascido no meio de nós, apresentemos-lhe nossos pedidos para que se compadeça de nós.

L. Senhor, concedei que a vossa Igreja, espalhada pelo mundo todo, possa ser sempre mais um sinal que aponte o caminho para vós e que prefigure o vosso Reino, nós vos pedimos:

T. Concedei-nos, ó Pai, caminhar pela vida na luz de vosso Filho!

L. Senhor, olhai com misericórdia para todos os que não vos reconhecem e mesmo vos perseguem; ajudai-os a se converterem e voltarem para vossa luz, nós vos pedimos:

T. Concedei-nos, ó Pai, caminhar pela vida na luz de vosso Filho!

L. Senhor, fazei com que sejam fortalecidos os vossos servos e servas que vos anunciam nas adversidades, que são perseguidos por causa do nome de vosso Filho, nós vos pedimos:

T. Concedei-nos, ó Pai, caminhar pela vida na luz de vosso Filho!

(Preces da comunidade)

S. Guiai-nos, Senhor, pelos caminhos da vida, iluminando-nos com a vossa luz e vossa verdade e, pela vossa graça infinita, ouvi a nossa oração. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *“Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra.” Na adoração generosa dos magos, também nós façamos o mesmo ao contemplarmos o Senhor nos pobres e pequeninos de nossa comunidade.*

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

Vimos sua estrela / no Oriente / e viemos adorar / o Rei da gente.

1. Onde foi que nasceu / o Rei dos Judeus? / Em Belém da Judeia, / conforme diz Miqueias.
2. No lugar da estrebaria, / se deteve a estrela-guia. / Encontraram com alegria / o Menino com Maria.
3. E abrindo os seus tesouros, / deram incenso, mirra e ouro. / Glória ao Pai e ao Menino / e ao Espírito Divino.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, imolado e recebido em comunhão nos dons que o simbolizam. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio da Epifania do Senhor

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Revelastes, hoje, o mistério de vosso Filho como luz para iluminar todos os povos no caminho da salvação. Quando Cristo se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes na luz eterna de sua divindade. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

S. Nós as oferecemos pela vossa Igreja, santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo

e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa Bento, por nosso bispo Nelson e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T. Conservai a vossa Igreja sempre unida!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor, por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja celebramos o dia santo em que vosso Filho único, convosco eterno em vossa glória, manifestou-se visivelmente em nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo São José; os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

S. Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

S. Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todopoderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. Assim como no frágil menino que os magos visitaram, o Senhor ainda hoje continua se fazendo presente na fragilidade do pão repartido.

18. CANTO DE COMUNHÃO

Tua bênção, Senhor, nos ilumine; / tua face, Senhor, sobre nós brilhe! / Teu poder encerra paz e retidão, / bênçãos e frutos por todo este chão. (bis)

1. Deus se compadece e de nós se compraz, / em nós resplandece seu rosto de paz. / Pra que o povo encontre, Senhor, teu caminho / e os povos descubram teu terno carinho!
2. Que todos os povos te louvem, Senhor. / Que todos os povos te cantem louvor! / Por tua justiça se alegram as nações; / com ela governas da praia aos sertões.
3. Que todos os povos te louvem, Senhor, / que todos os povos te cantem louvor! / O chão se abre em frutos: é Deus que abençoa! / E brotem dos cantos do mundo esta loa!

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, guiai-nos sempre e por toda parte com a vossa luz celeste, para que possamos acolher

com fé e viver com amor o mistério de que nos destes participar. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. Hoje, no início do evangelho de Mateus, a salvação manifestou-se numa criança; no fim dos ensinamentos de Jesus, o critério do juízo final será a caridade gratuita realizado ao pequenino (Mt 25, 31-46). O menino de Belém é venerado como rei e, no fim do evangelho, esse “rei”(25,34) julgará o universo, identificando-o com os mais pequeninos: “O que fizestes a um desses mais pequenos, que são meus irmãos, a mim o fizestes” (25,40).

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

(Missal Romano – Bênção da Epifania do Senhor, n. 4)

21. CANTO

1. Meu irmão, é bom saber pra onde vais, / caminhando sem parar. / Imagino que tu tenhas ideais, / um lugar pra chegar.
Olha a estrela que Deus te colocou, / mostrando o bem, / sobre a gruta de Belém, / a guiar teu caminhar. (bis)
2. Tua vida é uma viagem sem parar, / ao encontro do amanhã. / Põe nos pés toda a esperança de chegar / a uma terra mais irmã.
3. O Senhor também um dia foi migrante; / quantas portas viu bater. / Mesmo assim levou seu grande plano avante: / numa gruta foi nascer.

A LITURGIA DE NOSSA VIDA!

A palavra “Epifania” significa manifestação ou revelação. Contemplamos, na liturgia de hoje, o paradoxo da grandeza divina e da fragilidade da criança no menino Jesus, as duas realidades fundidas numa mesma expressão. Somente o nosso Deus para escolher modos tão expressivos para nos fazer compreender suas preferências e a forma como sua ação se concretiza no mundo.

Ao olharmos para esta realidade que nos interpela, devemos pedir a Deus a graça de sermos iluminados pela mesma luz que se torna esperança para Jerusalém (todos nós), que espera por seu Deus, por sua Salvação; que tem esperanças, mesmo nas tribulações; que tenta permanecer fiel ao seu Senhor, sem perder a Fé. Ao ouvirmos a narrativa da visita dos Magos ao menino, façamos também nós este mesmo trajeto até Ele, novamente e todos os dias de nossa vida, Ele nos tem muitas coisas a ensinar,

muito a nos dizer, muito a nos mostrar. Confiemo-nos a Ele como único capaz de nos oferecer felicidade verdadeira.

Mas tenhamos cuidado! Também em nosso tempo, há muitos Herodes, perigosos, manipuladores, mentirosos, que estão a serviço do mal e da morte; eles também desejam a morte do Menino de Belém, desejam o seu fim. Se nos faltar o cuidado, podemos, mesmo sem desejar, ajudá-los em seu propósito de morte, reproduzindo suas artimanhas do mal.

O Menino nos está esperando, também sua Mãe! Querem nossa visita cotidianamente, esperam nosso mais valioso presente, a nossa vida! Que sejamos capazes de oferecê-la a Ele, para que tenhamos vida, para que nossa Vida seja plena e para que o seu Reino se construa com nossa força e que não tenha fim! Amém!

Equipe Litúrgica Diocesana

LEITURAS DA SEMANA

2ª Batismo do Sr: Is 42,1-4.6-7; Sl 28(29); At 10,34-38; Mc 1,7-11.

3ª feira: 1Sm 1,9-20; Sl Cânt. 1Sam 2,1.4-8; Mc 1,21b-28.

4ª feira: 1Sam 3,1-10.19-20; Sl 39(40); Mc 1,29-39.

5ª feira: 1Sm 4,1-11; Sl 43(44); Mc 1,40-45.

6ª feira: 1Sm 8,4-7.1-22a; Sl 88(89); Mc 2,1-12.

Sábado: 1Sm 9,1-4.17-19; 10,1a; Sl 20(21); Mc 2,13-17.

2º DTC: 1Sm 3,3b-19; Sl 39 (40); 1Cor 6,13c-15a.17-20; Jo 1,35-42.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIII

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Redação: Equipe de Liturgia Diocesana

Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010/2019

Diagramação: Engenho Nacional Design

Jornalista responsável: Humberto Domingos Pastore MTB 13382

Impressão: www.intergraf.com.br

Tiragem: 80.000 exemplares

www.diocesessantoandre.org.br